



Dinâmica de Comunidade Arbórea em uma Floresta Estacional Semidecidual de Tabuleiro na Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba, São Francisco de Itabapoana-RJ

Nilson Berriel Neves Neto, Marcelo Trindade Nascimento

A Mata Atlântica (MA) é um bioma altamente diverso e heterogêneo em que, atualmente, a área total deste bioma não passa de 12,5% de sua extensão original, devido ao alto grau de fragmentação. Entre as fitofisionomias da MA, a Floresta Estacional Semidecidual (FES) é uma das fisionomias mais ameaçadas devido ao corte seletivo de espécies madeireiras e desmatamento para fins agropastoris. A Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba (EEEG) possui um dos últimos maiores remanescentes de FES do norte fluminense, sendo esta, classificada como uma FES de Tabuleiro. A área apresenta também um elevado grau de importância florística e ecológica com muitas de espécies ameaçadas de extinção. Com isso, o objetivo deste estudo será avaliar a mudança na estrutura da comunidade arbórea através das alterações nos processos de recrutamento, mortalidade e crescimento dos indivíduos e na composição florística (riqueza e diversidade de espécies) em um período de 5 anos (2014-2019) na EEGE e comparar estes resultados com outros encontrados em trabalhos anteriores (1996-2008) e relacioná-los com eventos de seca. O estudo será realizado na EEGE, localizada em São Francisco de Itabapoana, RJ. Para a avaliação temporal, serão analisados dados coletados em 2014 e dados que serão coletados no início de 2019. Para o estudo, serão considerados todos os indivíduos com DAP ≥ 10 cm ocorrentes nas oito parcelas permanentes de 50m x 50m alocadas no ano de 1996, sendo quatro em uma área preservada (CVP) e outras quatro em área desmatada, que sofreu corte seletivo até início da década de 1990 (CVD). Serão calculadas as taxas de mortalidade, recrutamento e crescimento em diâmetro entre os censos, assim como uma avaliação e comparação da riqueza e diversidade de espécies entre os dois períodos e períodos anteriores já estudados e publicados. Espera-se que a área CVP se encontre em um processo estável de regeneração e a CVD com alterações significativas em densidade e área basal, com recrutamento superando a mortalidade e as espécies apresentando maior taxas de crescimento em diâmetro médio. Após a comparação com os dados pluviométricos será possível estimar as espécies mais e menos sensíveis à seca e assim indicar espécies mais adequadas para uso em programas de restauração florestal na região.

Palavras-chave: Dinâmica de Comunidade, Floresta Estacional Semidecidual, Estrutura Populacional.

Instituição de fomento: CNPq, CAPES, Rio Rural/GEF, UENF, INEA.